

Contra a Guerra Microbiana a Câmara de Santa Maria

PORTO ALEGRE, 31 (IP) — Por decisão unânime de seus membros, a Camara de Vereadores de Santa Maria aprovou um requerimento apresentado pelo vereador Jorge Montecy, solicitando á Casa inserir em seus anais uma declaração por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências do mundo e pela interdição das armas atômicas e bacteriológicas. *****

MONOPÓLIO ESTATAL, SOLUÇÃO PARA O PETRÓLEO

EXIGE O Povo Francês A LIBERTAÇÃO DE DUCLOS

Continuam as greves em todo o país contra a prisão do grande dirigente da classe operária e do povo da França, apesar das violências — Concita a direção do PCF a que os trabalhadores intensifiquem sua luta contra a guerra e pela libertação de Duclos



SIGAMOS ESTE EXEMPLO

O GANGSTER Dean Acheson, encarregado da guerra, foi à Alemanha assinar o tratado militar com o governo fascista de Bonn e voltou às carroças, expulso pela vigorosa movimentação popular, pelas numerosas greves, protestos, demonstrações das trabalhadoras alemanhas contra a infame ação que mantinham a divisão do país e sua ocupação pelas tropas estrangeiras. Agora esse bandido está de volta ao mundo para o Brasil, de onde pretende roubar o petróleo em minérios e carne para canhão. Sigamos o exemplo do povo alemão!

Pede Relações com a URSS Um Industrial de Fortaleza

ENTREVISTADO POR «O DEMOCRATA»
O SR. ERNESTO SABOIA

FORTALEZA, 28 (Via aérea) — O industrial Ernesto Saboia, proprietário de uma empresa de ônibus vegetais situada no bairro do Jacarezinho, teve oportunidade de falar considerações a propósito

sítio da Conferência Económica Internacional, em estratégia a «O Democrata», dessa capital.

Disse o entrevistado:

— A proposta soviética no sentido da troca de produtos

nosso por seu material pesado de indústria, me parece muito interessante e conveniente. Os Estados Unidos precisam fornecer-nos e nosso comprador, não raro se abastece em outro tipo de plástico, determinando crises temporárias na nossa exportação, cujas consequências mais fortes ainda fazem sentir no nordeste, terra pobre de dinheiros.

Protagonizou-se, a seguir, pelo reatamento de relações comerciais com a União Soviética e declarou seredita na possibilidade da existência de parcerias entre os países de sistemas econômicos e sociais diferentes.

ATO PÚBLICO DO
CENTRO DE ESTUDOS
E DEFESA DO PETRÓLEO E DA ECONOMIA
NACIONAL

DIA 3,
terça-feira
às 20 horas
na A.B.I.

Encerramento da Quinzena de
Arregimentação

ORADOR: GEN. ARTHUR CARNAUBA



PROTESTA JORGE AMADO CONTRA A PRISÃO DE DUCLOS

O escritor Jorge Amado — Prêmio Stálin da Paz — saiu de enviar ao dirigente comunista francês André Martí e ao poeta Louis Aragon, as seguintes mensagens:
«André Martí —

Paris — Indignado, como todos os demais intelectuais honestos do Brasil, com a torpe provocação montada pelo governo dos norte-americanos na França contra nosso grande camarada Jacques

Duclos, peço-te lhe transmitires minhas saudações animadas da absoluta certeza que o proletariado e o povo francês derrotarão, mais uma vez os planos de guerra dos que desejam converter a França numa colônia de Wall Street.

a) Jorge Amado.

A segunda mensagem relouce a André Martí e é dirigida nos seguintes termos:

«Aragon — L'Humanité — Rue du

Louvre, 16 — Paris — Peço-te transmitires a André Martí minha solidariedade momento em que é vítima brutal violência de um governo que, para cumprir ordens de patrões estrangeiros, rompe com as mais belas tradições da França. Os escritores democratas do Brasil sentem-se orgulhosos com a obra literária e com a atividade patriótica de Stil. Afetuosamente, Jorge Amado.»



ESTEVEZ em uma reunião com líderes do povo francês, deputado Jacques Duclos, Secretário do Partido Comunista da França. Em nome de todos os moradores da França condenaram energicamente e atentamente o governo francês, classificando-o de afronta à classe operária de todo o mundo. No clímax a comissão quando falava à nossa reportagem,

Jornada Internacional da

Infância

Comemora-se hoje em todo o mundo a Jornada Internacional da Defesa da Infância. No Brasil, promovidos pelas organizações femininas do Distrito Federal e dos Estados, serão realizados numerosos atos públicos

toda sorte por parte do Estado. Fazem problemas tanto clínica da infância e enfermidades, onde fatores concretos serão apresentados, como, por exemplo, o fato do Distrito Federal, com uma popula-

ção de dois e meio milhões de pessoas, só possuir um policlínico hospital para crianças, com um ridículo número de seiscentos leitos. Na oitava página deste caderno publicaremos reportagem a respeito.

PORTO ALEGRE, 31 (IP) — Expressou seu intenso apoio à Convenção Nacional do Petróleo a realizar-se no Rio a 5 de julho, o coronel Epílio Martins — falando a uma gravação da imprensa desta capital.

Declarou o ilustre oficial:

— Sou pela solução exposta na tese Horta Barros. Penso que deveríamos chegar a esse do gal. Horta Barros que preconiza o monopólio estatal, a bala do petróleo. A solução do monopólio estatal trará remedios para o problema da fome, que afflige o nosso povo. Para o petróleo, repita-se, a solução é o monopólio estatal. Não há motivo por que hesitar em aprovar assim a Convenção Nacional do Petróleo, a realizar-se no Rio de Janeiro, a 5 de julho próximo, no convívio do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.

Dirigentes: PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR

Ano IV — Rio, Domingo, 1º de Junho de 1952 — N.º 1003



Exploração de Menores no Moinho Inglês

CENTENAS de menores são miseravelmente explorados no Moinho Inglês, que, em Mato Grosso ainda, são obravados a diário todo o seu tempo à máquina, recebendo em compensação do salário de um adulto, quando estão, sob sua responsabilidade, serviços extremamente perigosos. Leia na sexta página uma reportagem sobre a exploração dos jovens operários, seus salários e suas reivindicações.

CHICANA FASCISTA

PARIS, 31 (França Press) — Importantes forças de polícia, em número de diversos centenas, encerraram hoje, às 6,30 horas, rigorosa busca na sede central do Partido Comunista da França e em outros organismos, simultaneamente.

Foram violentas e prolongadas principalmente as cidades de Paris e Lyon e a Assembléa dos Trabalhadores.

Buscas diligentes foram feitas de conformidade com ordem judicial.

CHICANA FASCISTA

PARIS, 31 (A.F.P.) — O julgamento de instrução, começou com a ordem de soltar presos que favoreciam a prisão de André Martí, redator-chefe do «L'Humanité». Testemunha André Martí que se sentiu ameaçado de morte, também o dirigente Jacques Duclos, chefe da facção comunista na Assembleia Nacional, não sendo libertado em liberdade. A ordem de soltar os réus foi dada, mas continuou no dia 30 por encargos posteriores.

NOVAS VIOLENCIAS

PARIS, 31 (A.F.P.) — Deixou uma bucha que foi incendiada na sede da União da Juventude Republiana Francesa, numeração documentada calcinação foram fotografados pelos servidores da Identidade Judiciária.

INTEGRA DA NOTA DO BUREAU POLÍTICO DO P.C.F.

PARIS, 31 (Tass) — Com respaldo à prisão de Jacques Duclos, Secretário do P.C.F., (continua na 5ª Página)

Grandes Jornadas Nacionais Pela Paz Mundial

As Jornadas se des-

envolverão durante todo o mês de junho, visando a cobertura da quota de 5 milhares de assinaturas no Apelo por um Pacto de Paz — De 1 a 10, elas terão o

caráter de protesto contra a guerra bacteriológica; de 11 a 20, pela revogação da Lei do Serviço Militar; de 21 a 30, em homenagem ao Conselho Mundial da Paz.

HOUSOU, 31 (Tass) — Ligeira, 31 de Maio, as águas do rio Dan, depois de haver percorrido cerca quinhentos quilômetros, pelo Canal, uniram-se ao Volga, o qual, turnando-se, para os mares do Azov e Negro. A união do Volga com o Dan, pelo Canal de navegação, pôs fim a enormes travessias realizadas durante anos de Pedro Soviético, para encontro e modificação de vidas fluviais, condutadas à ligação das marés Branca, Báltica e Césio, com marés do Azov e Negro, com marés do Mar Negro, e vice-versa, fluindo entre os mares da parte europeia da União Soviética.

INICIATIVAS DOS CONSELHOS DE PAZ PARA COBERTURA DAS 650 MIL ASSINATURAS

Surgem os primeiros desafios fraternais entre Conselhos — Distribuição de cartas-circulars aos incrédulos desbelicos explicando campanha por um Pacto de Paz — Tardes-dangentes, peixadas, fundação de bibliotecas — O que foi a reunião dos representantes dos Conselhos de Paz realizada quinta-feira última. TEXTO NA 3a. PÁGINA

Encerramento da Quinzena de

Arregimentação

ORADOR: GEN. ARTHUR CARNAUBA

Encerramento da Quinzena de

Arregimentação

ORADOR: GEN. ARTHUR CARNAUBA

Encerramento da Quinzena de

Arregimentação

ORADOR: GEN. ARTHUR CARNAUBA

Encerramento da Quinzena de

Arregimentação

ORADOR: GEN. ARTHUR CARNAUBA

Encerramento da Quinzena de

Arregimentação

ORADOR: GEN. ARTHUR CARNAUBA

Encerramento da Quinzena de

Arregimentação

ORADOR: GEN. ARTHUR CARNAUBA

Encerramento da Quinzena de

Arregimentação

ORADOR: GEN. ARTHUR CARNAUBA

Encerramento da Quinzena de

Arregimentação

ORADOR: GEN. ARTHUR CARNAUBA

Encerramento da Quinzena de

Arregimentação

ORADOR: GEN. ARTHUR CARNAUBA

Encerramento da Quinzena de

Arregimentação

ORADOR: GEN. ARTHUR CARNAUBA

Encerramento da Quinzena de

Arregimentação

ORADOR: GEN. ARTHUR CARNAUBA

Encerramento da Quinzena de

Arregimentação

ORADOR: GEN. ARTHUR CARNAUBA

Encerramento da Quinzena de

Arregimentação

ORADOR: GEN. ARTHUR CARNAUBA

Encerramento da Quinzena de

Arregimentação

ORADOR: GEN. ARTHUR CARNAUBA

Encerramento da Quinzena de

Arregimentação

ORADOR: GEN. ARTHUR CARNAUBA

Encerramento da Quinzena de

Arregimentação

ORADOR: GEN. ARTHUR CARNAUBA

Encerramento da Quinzena de

Arregimentação

ORADOR: GEN. ARTHUR CARNAUBA

Encerramento da Quinzena de

Arregimentação

ORADOR: GEN. ARTHUR CARNAUBA

Encerramento da Quinzena de

Arregimentação

ORADOR: GEN. ARTHUR CARNAUBA

Encerramento da Quinzena de

Arregimentação

ORADOR: GEN. ARTHUR CARNAUBA

Encerramento da Quinzena de

Arregimentação

ORADOR: GEN. ARTHUR CARNAUBA

Encerramento da Quinzena de

Arregimentação

ORADOR: GEN. ARTHUR CARNAUBA

Encerramento da Quinzena de

Arregimentação

ORADOR: GEN. ARTHUR CARNAUBA

Encerramento da Quinzena de

Arregimentação

ORADOR: GEN. ARTHUR CARNAUBA

Encerramento da Quinzena de

Arregimentação

Altamente Rendosa, A Indústria do Petróleo

**For que a Campanha
Da Paz Deve Ser
Levada ás Fábricas**

JORGE RIBEIRO

O trabalho dos partidários da paz vem sendo encaminhado cada vez mais no sentido de ganhar os operários para a campanha por um Pacto de Paz.

Para isso, vem sendo levado em conta, primeiro, o fato de que os operários trabalham juntos. A concentração de dezenas centenas ou milhares de homens num mesmo local facilita o trabalho dos partidários da paz. Têm elas, assim, oportunidade de dirigir a um grande número de trabalhadores ao mesmo tempo, explicando-lhes o significado do Apelo por um Pacto de Paz. A vantagem do trabalho junto às concentrações operárias fica imediatamente evidente quando se faz o confronto com um comando de assinaturas num morro.

Aqui, os partidários da paz são obrigados a se dispersar levando um número de horas muito maior para explicar aos moradores, de baracão em baracão, o que representa a campanha da paz. A coleta de assinaturas, naturalmente, leva também muito tempo neste caso.

Isto não quer dizer, entretanto, que os comandos nos morros cu em baixos sejam totalmente abandonados.

No segundo lugar, observa-se o aspecto organizativo da campanha. Achando-se agrupados, encantados, nas ruas e usinas, os operários têm todas as condições favoráveis para a sua organização em Comitês de Paz, nas próprias fábricas de trabalho. Os trabalhadores vivem metade da sua vida dentro da fábrica, são como uma grande família. Diante disso, suas problemas diariamente, suas dificuldades financeiras, as notícias das juntas, os fatos da dia, quer sejam sobre explosões ou sobre um crime. Por que, assim sendo, não procurar interessar-las tanto na questão mais importante de todas as questões, no momento atual, e que é a problemática da paz? Os partidários da paz podem, portanto, dentro da manutenção, conquistar os operários para a campanha da paz, através de uma propaganda intensiva, levando-os a discutir todos os seus problemas relacionados com a paz. Este será um terreno novo para elas no qual, após darem os primeiros passos, logo se enunciaria, procurando subir mais e mais. A experiência nesse sentido tem dado, em diferentes ocasiões, ótimos resultados.

Outro ponto: a campanha da paz interessa aos operários porque não elas as maiores vítimas não apenas da guerra, mas também da própria política de preparação guerra. Por causa dos soldados, que se sacrificaram nas guerras, não são operários e camponeses sacrificados, simples trabalhadores? Dos 20 milhões de vitimas da II Guerra Mundial, entre mortos e mutilados, quantos milhões de trabalhadores não tiveram tombado nos campos de batalha? Mas não se pode levar em conta apenas essas ações. Na retaguarda, garantindo a fabricação dos armamentos para que os povos sejam.



HUMBERTO TELES

Isto mal parece um hotel — teia dito o deputado Tancreto Cavalcante, ao visitar a delegacia de Ordem Política. Ao que o inspetor Jair responderá:

— Enfim, está a famosa estrutura da Pefisa Política, onde se praticam as más formas torturais...

— Olha lá, inspetor. Espero que não tenha ninguém encarregado por baixo do seu maceió — respondeu rindo o deputado.

Esta imundice vem publicada no "Correio da Manhã" de ontem, órgão oficial da polícia, do anti-comunismo e dos interesses da Standard Oil.

Muitas mídias eu sabia da vida do deputado Tancreto, mas ignorava fosse ele também tão baboso. Então parecia um hotel os mastodónticos sinistros da tua da Retiro? O dono é que é que parecem hotéis os horríveis edifícios onde ondas mortais são levadas e centenas de práticas e demônios têm sofá e poltronas horribles?

O deputado Tancreto é homem que pouca vive em gusa, apesar de que anda com as sombras vincentas de suas inúmeras vítimas. E é sabido que tem aqui na cidade raias problemas de fisionomia e segura comodidade. Achando como acha, ser um hotel a delegacia de Ordem Política, por que ali não se instala, com mulheres, ménos, namoradas, cedências e coisas?

Mas não se espere que assim não é vantagem, deputado. Isto, leva como contraponto o pseudonímico do general Góis Monteiro, nem a banalidade das suas importâncias que lhe tem valido a impunidade para todos os seus trapaceiros e crimes.

Compareçam ao Serviço de Distribuição

O Diretor do Departamento de Abastecimento, por nosso intermédio, avisa aos interessados, abaixo relacionados, que solicitarão inscrição para o Mercado São Pedro, para comercializar com óleos e gorduras, que de-

O COMÉRCIO DISTRIBUIDOR UM DOS RAMOS MAIS LARGAMENTE COMPENSADOS — MATARIPE DA A STANDARD UM LUCRO DE 22 MILHÕES ANUAIS — RAZÕES POR QUE VARGAS OMITE OS LUCROS DAS REFINARIAS E DOS PETROLEIROS

Por ZENAIDE MORAIS

Uma das fontes de renda suíços já em vias de ser utilizadas, comodamente omitidas pelo governo na discriminação dos recursos com que conta dotar o seu projeto criando a Petrobrás, são os lucros das refinarias de Mataripe, Cubatão e da frata de petroleiros — que se elevam a mais de 2 bilhões de cruzeiros em cinco anos, uma importância igual, o governo pretende substituir pelas capitais particulares dos donos das automóveis — mais uma déixa para a penetração da Standard.

OS LUCROS DO «COMÉRCIO DISTRIBUIDOR»

Verificada a absoluta falta de consistência dessa participação particular, na qual o governo continua a insistir pondo à mostra o dedo inquele nos lucros do empreendimento — por todos reconhecido como o que maiores rendas fornecem — levam naturalmente o raciocínio ao caminho das altas compensações do comércio distribuidor.

Entre nós este ramo é exercido pela Standard e suas subsidiárias, pela Shell, e pela Gulf Oil em alguns Estados. Um telegrama de New Jersey informa que a Standard anuncia lucros de 130 milhões de dólares, que correspondem a mais de 2 bilhões e meio de cruzeiros, nos três primeiros meses desse ano. No mesmo período do ano passado seus lucros foram de 118 milhões de dólares. Esses níveis fabulosos de lucro são obtidos principalmente com o refino e a distriuição de óleo, uma vez que as lucras feitas pelo poderoso truste na pesquisa e na lavra não possa que exaltar e dominar já se encontram livres de onus — feitas como são a lenha brasa.

Os lucros de 70% sobre o capital — corremos-nos nos balancetes apresentados pelas distribuidoras do truste que operam entre nós — são bem elevadíssimos.

INICIATIVAS DOS CONSELHOS DE PAZ

Para Cobertura das 650 Mil Assinaturas



Flagrante da reunião dos representantes dos Conselhos de Paz

A campanha pela cobertura da quota de 650 mil assinaturas do Apelo por um Pacto de Paz, no Distrito Federal, marcou naquela uma fase mais movimentada, ganhando colorido e vivacidade. Isso ficou demonstrado na reunião realizada quinta-feira última na sede do Movimento Carioca Pela Paz, com a participação dos representantes de nove Conselhos de Paz.

Compreendendo a responsabilidade que pesa sobre seus ombros, os Conselhos de Paz tomaram diversas iniciativas com o objetivo de melhorar seu trabalho para que, no dia 30 de junho, estejam com as quotas cobertas.

CARTA-CÍRCULAR

O Conselho de Paz de São Cristóvão, por exemplo, mandou confeccionar cartas-círculars que já estão sendo distribuídas nos moradores do bairro, de casa em casa. Essas cartas explicam de maneira simples a campanha por um Pacto de Paz e denunciam a guerra bacteriológica que vem sendo realizada, contra os povos coreano e chinês, pelas forças armadas norte-americanas. Dias após a distribuição das cartas-círculars, os partidários da paz voltaram às residências, a fim de recolher as listas para assinatura do Apelo por um Pacto de Paz, que haviam deixado juntamente com a carta-circular.

APENAS POR UM PACTO DE PAZ

Foi verificado na reunião, porém, que essa método de propaganda, e não dando a campanha por um Pacto de Paz com a luta contra a arma bacteriológica, não produz efeitos tão satisfatórios quanto os já verificados com o uso da distribuição, apenas, de uma carta circular sobre o Pacto de Paz.

Apontou-se então o exemplo do Conselho de Paz do Méier, que deu inicio à distribuição de cartas do tipo naquele subúrbio; com sucesso, mas não soube desenrolar esse trabalho.

BIBLIOTECAS

O Conselho de Paz dos Funcionários Municipais comunicou que já deu inicio ao colhimento de livros entre seus associados para a fundação de uma biblioteca, que será mais tarde registrada no Instituto do Livro.

Essa iniciativa, que objetiva a recreação e educação dos partidários da paz, foi recebida com aplausos. A direção do M. C. P. P., na mesma ocasião, declarou os representantes dos Conselhos que também seria organizada uma biblioteca na sede da entidade.

PONTO
pacifico
EGYDIO SQUEFF

conselho do Culliaço, cujo alto entendimento atribui a «bolchevista» significação de injúria. «Comunista» impressiona — diz o formidável Culliaço, e o sr. Paulo Bittencourt considera um gênio o mocetão d'álem mar.

No mesmo página o «Correio» ressalta meio nervoso a personalidade do inspetor Jair, que parece ser o candidato do sr. Paulo Bittencourt à substituição do Boré. Ultimamente o jornal deu para elogiar esse Jair.

O título do comentário internacional é «Involução», mas desde as primeiras linhas o leitor é informado que a insurreição é na França, onde também não houve...

Depois vem o elogio aos «métodos» da polícia política, que não espanca, não maltrata ninguém, e às vezes dá aos presos uma xícara de chocolate.

ONTEM seu estado de excitação era evidente. Coisas terríveis andam acontecendo. Jorge Amado teria trazido da Europa uns bonus e papéis misteriosos, quem sabe alguma bomba. «O bolchevista Jorge Amado» — diz ele por

FOMOS convidados para a revista «Para Todos», a escrever sobre três dos mais conhecidos diretores de jornal da imprensa brasileira, e entre eles os srs. Paulo Bittencourt e Assis Chateaubriand.

Talvez a lista se amplie, pois o material é interessante do ponto de vista educativo. Eu, por exemplo, gostaria de sugerir a inclusão de alguns outros nomes, como o do sr. Macedo Soares.

Falando dos que se incluem a missão de dirigir a opinião pública (diretores e proprietários de jornal) como deixar de lado o sr. Macedo? Não, positivamente o sr. Macedo Soares é indispensável.

Há dois dias que o seu jornal, o «Diário Carioca», traz em manchete na primeira página uma história escabrosa de traição sexual. Como ouvimos sempre que o «Diário» reflete o espírito do seu fundador, vemos assim que o sr. Macedo Soares é antes de tudo um exagerado...

NÃO achamos fácil a tarefa, por excesso de

APROVADA A TABELA DE AUMENTO DOS BANCÁRIOS



A COMISSÃO Permanente do IV Congresso dos Bancários, realizado em Curitiba, em sua última reunião, efetuada na manhã de ontem, estabeleceu as bases do aumento que será revalidado pelos empregados em estabelecimentos bancários de todo o Brasil. A tabela aprovada fixa uma melhoria de 40 por cento geral e um aumento mínimo de Cr\$ 600,00. Foram também aprovadas as seguintes resoluções: a) exigir a incorporação dos atrasos nos salários; b) conquistar o quinquénio vencido a base de Cr\$ 150,00, respeitadas as bases superiores já adotadas por diversos estabelecimentos; c) acordos com o prazo mínimo de um ano e o que se inicia imediatamente a campanha. Em sua reunião de amanhã, a Comissão Permanente apresentará o projeto que será votado no dia 10 de junho, beneficiando de todo o país, condenando a luta pela conquista imediata do aumento de salários e demais reivindicações aprovadas no seu último Congresso Nacional. A foto acima fixa um flagrante colhido na sede do Sindibancário, durante a reunião de ontem.

grande peixada na Pedra de Guaratiba.

O CENTRO DESAFIA

Surgiu então na reunião o oratório desafio entre Conselhos, agora que a campanha de paz entra em rumos decisivos. O desafio atinge os Conselhos do Centro e Arsenal de Marinha. A quota de ambos é de 165 mil assinaturas, encerrando-se com cerca de 12 mil reboadas até o momento.

O desafio partiu do Conselho de Paz do Centro, cujo representante declarou que o perdedor oferecerá ao vencedor uma máquina fotográfica no valor de 250 cruzeiros. Se nenhum dos dois Conselhos atingir a quota, até 30 de junho, o prêmio reverte para o Movimento Carioca Pela Paz. Como o resto tenha partido do Conselho de Orla Marítima, seu representante declarou que Cascadura acha-se convidada a escolher o Prêmio.

E AGORA, VAMOS PARA A FRENTE?

Como se vê, os planos dos Conselhos foram traçados. As iniciativas que citamos, segundo os informados, serão seguidas por outros Conselhos. Os partidários da paz, por certo, darão o melhor de seu esforço para executar esses planos, chegando a 30 de junho com a quota de 450 mil assinaturas.

OUTRO DESAFIO

Logo após, surgiu outro de fato: do Conselho de Paz da Orla Marítima para com Cas-

cadura. O desafio é na base de 3 mil assinaturas, recolhidas até o dia 30 de junho, prêmio que parcerá um ao vencedor. Como no desafio entre o Centro e o Arsenal, se nenhum dos dois atingir a quota, o prêmio reverte para o Movimento Carioca Pela Paz. Como o resto tenha partido do Conselho de Orla Marítima, seu representante declarou que Cascadura acha-se convidada a escolher o Prêmio.

TARDÉS-DANÇANTES

Outra iniciativa interessante surgiu na reunião: a realização de dominguerias dançantes. O representante do Conselho de Paz Noel Rosa comunicou ser essa uma deliberação que inclusive já viera posta em prática.

Todos os domingos, antes de ser dado início à tarde-dançante, em sua sede, a Praça Pará de Drumond, 4 — salão 205, os partidários da paz se reúnem para examinar seu trabalho de coleta de assinaturas, em seu lugar, na manhã. Trocam elos, experiências e encoram os preenchedores, e aí põem os votos de apoio.

TODAS DESAFIOS

Logo após, surgiu outro de fato: do Conselho de Paz da Orla Marítima para com Cas-

cadura. O desafio é na base de 3 mil assinaturas, recolhidas até o dia 30 de junho, prêmio que parcerá um ao vencedor. Como no desafio entre o Centro e o Arsenal, se nenhum dos dois atingir a quota, o prêmio reverte para o Movimento Carioca Pela Paz. Como o resto tenha partido do Conselho de Orla Marítima, seu representante declarou que Cascadura acha-se convidada a escolher o Prêmio.

E AGORA, VAMOS PARA A FRENTE?

Como se vê, os planos dos Conselhos foram traçados. As iniciativas que citamos, segundo os informados, serão seguidas por outros Conselhos. Os partidários da paz, por certo, darão o melhor de seu esforço para executar esses planos, chegando a 30 de junho com a quota de 450 mil assinaturas.

TARDÉS-DANÇANTES

Outra iniciativa interessante surgiu na reunião: a realização de dominguerias dançantes. O representante do Conselho de Paz Noel Rosa comunicou ser essa uma deliberação que inclusive já viera posta em prática.

Todos os domingos, antes de ser dado início à tarde-dançante, em sua sede, a Praça Pará de Drumond, 4 — salão 205, os partidários da paz se reúnem para examinar seu trabalho de coleta de assinaturas, em seu lugar, na manhã. Trocam elos, experiências e encoram os preenchedores, e aí põem os votos de apoio.

TODAS DESAFIOS

Logo após, surgiu outro de fato: do Conselho de Paz da Orla Marítima para com Cas-

Malina Comparecerá A Juiz Terça-Feira

LIVROS NOVOS

IMPRENSA E DEMOCRACIA

ACABA de ser editado o livro «IMPRENSA E DEMOCRACIA», do professor e jornalista Fernandes Segismundo. Publicam-se nessa obra três ensaios: um, referente a Cipriano Barata; outro, relativo a Frei Caneca — distribuído pelo Editorial Vitoria.

O novo livro do Autor de «A história da insurreição» ambos considerados como jornalistas militantes das causas populares de seu tempo — e o terceiro acerca da imprensa capitalista e da socialista, no qual são examinadas as características fundamentais do jornalismo de um e de outro tipo, prainha» — são dos prelos da Editora Conquista e está sendo sobretudo na América do Norte e na URSS, respectivamente

O segundo folheto dos «assessores» do Catete chega à desconfiança de afirmar que o projeto da «Petrobras» não altera a legislação de 1935, embora o item IV do artigo 13 admite expressamente entre os acionistas da empresa, além das «pessoas jurídicas de direito privado» constituidas de sócios ou acionistas brasileiros (que eram as únicas permitidas por aquela legislação), «as DEMAS pessoas jurídicas de direito privado brasileiras», isto é, as sociedades comerciais organizadas no Brasil, com sócios estrangeiros. Só este detalhe

é suficiente para demonstrar a desonestade da publicação, que é um conjunto de falsificação e tiradas demagogicas, visando enganar o povo. Apresenta o projeto oficial como «nacionalista», e os defensores do monopólio estatal como pessoas que querem apenas retardar a solução do problema, fazendo «o jogo dos trustes estrangeiros» (sic). O povo sabe, portanto, que o bloco dos fascistas, que tão gostosamente aceitava, hoje, o comando de oficiais

é suficiente para demonstrar a desonestade da publicação, que é um conjunto de falsificação e tiradas demagogicas, visando enganar o povo. Apresenta o projeto oficial como «nacionalista», e os defensores do monopólio estatal como pessoas que querem apenas retardar a solução do problema, fazendo «o jogo dos trustes estrangeiros» (sic). O povo sabe, portanto, que o bloco dos fascistas, que tão gostosamente aceitava, hoje, o comando de oficiais

é suficiente para demonstrar a desonestade da publicação, que é um conjunto de falsificação e tiradas demagogicas, visando enganar o povo. Apresenta o projeto oficial como «nacionalista», e os defensores do monopólio estatal como pessoas que querem apenas retardar a solução do problema, fazendo «o jogo dos trustes estrangeiros» (sic). O povo sabe, portanto, que o bloco dos fascistas, que tão gostosamente aceitava, hoje, o comando de oficiais

é suficiente para demonstrar a desonestade da publicação, que é um conjunto de falsificação e tiradas demagogicas, visando enganar o povo. Apresenta o projeto oficial como «nacionalista», e os defensores do monopólio estatal como pessoas que querem apenas retardar a solução do problema, fazendo «o jogo dos trustes estrangeiros» (sic). O povo sabe, portanto, que o bloco dos fascistas, que tão gostosamente aceitava, hoje, o comando de oficiais

é suficiente para demonstrar a desonestade da publicação, que é um conjunto de falsificação e tiradas demagogicas, visando enganar o povo. Apresenta o projeto oficial como «nacionalista», e os defensores do monopólio estatal como pessoas que querem apenas retardar a solução do problema, fazendo «o jogo dos trustes estrangeiros» (sic). O povo sabe, portanto, que o bloco dos fascistas, que tão gostosamente aceitava, hoje, o comando de oficiais

é suficiente para demonstrar a desonestade da publicação, que é um conjunto de falsificação e tiradas demagogicas, visando enganar o povo. Apresenta o projeto oficial como «nacionalista», e os defensores do monopólio estatal como pessoas que querem apenas retardar a solução do problema, fazendo «o jogo dos trustes estrangeiros» (sic). O povo sabe, portanto, que o bloco dos fascistas, que tão gostosamente aceitava, hoje, o comando de oficiais

é suficiente para demonstrar a desonestade da publicação, que é um conjunto de falsificação e tiradas demagogicas, visando enganar o povo. Apresenta o projeto oficial como «nacionalista», e os defensores do monopólio estatal como pessoas que querem apenas retardar a solução do problema, fazendo «o jogo dos trustes estrangeiros» (sic). O povo sabe, portanto, que o bloco dos fascistas, que tão gostosamente aceitava, hoje, o comando de oficiais

é suficiente para demonstrar a desonestade da publicação, que é um conjunto de falsificação e tiradas demagogicas, visando enganar o povo. Apresenta o projeto oficial como «nacionalista», e os defensores do monopólio estatal como pessoas que querem apenas retardar a solução do problema, fazendo «o jogo dos trustes estrangeiros» (sic). O povo sabe, portanto, que o bloco dos fascistas, que tão gostosamente aceitava, hoje, o comando de oficiais

é suficiente para demonstrar a desonestade da publicação, que é um conjunto de falsificação e tiradas demagogicas, visando enganar o povo. Apresenta o projeto oficial como «nacionalista», e os defensores do monopólio estatal como pessoas que querem apenas retardar a solução do problema, fazendo «o jogo dos trustes estrangeiros» (sic). O povo sabe, portanto, que o bloco dos fascistas, que tão gostosamente aceitava, hoje, o comando de oficiais

é suficiente para demonstrar a desonestade da publicação, que é um conjunto de falsificação e tiradas demagogicas, visando enganar o povo. Apresenta o projeto oficial como «nacionalista», e os defensores do monopólio estatal como pessoas que querem apenas retardar a solução do problema, fazendo «o jogo dos trustes estrangeiros» (sic). O povo sabe, portanto, que o bloco dos fascistas, que tão gostosamente aceitava, hoje, o comando de oficiais

é suficiente para demonstrar a desonestade da publicação, que é um conjunto de falsificação e tiradas demagogicas, visando enganar o povo. Apresenta o projeto oficial como «nacionalista», e os defensores do monopólio estatal como pessoas que querem apenas retardar a solução do problema, fazendo «o jogo dos trustes estrangeiros» (sic). O povo sabe, portanto, que o bloco dos fascistas, que tão gostosamente aceitava, hoje, o comando de oficiais

é suficiente para demonstrar a desonestade da publicação, que é um conjunto de falsificação e tiradas demagogicas, visando enganar o povo. Apresenta o projeto oficial como «nacionalista», e os defensores do monopólio estatal como pessoas que querem apenas retardar a solução do problema, fazendo «o jogo dos trustes estrangeiros» (sic). O povo sabe, portanto, que o bloco dos fascistas, que tão gostosamente aceitava, hoje, o comando de oficiais

é suficiente para demonstrar a desonestade da publicação, que é um conjunto de falsificação e tiradas demagogicas, visando enganar o povo. Apresenta o projeto oficial como «nacionalista», e os defensores do monopólio estatal como pessoas que querem apenas retardar a solução do problema, fazendo «o jogo dos trustes estrangeiros» (sic). O povo sabe, portanto, que o bloco dos fascistas, que tão gostosamente aceitava, hoje, o comando de oficiais

é suficiente para demonstrar a desonestade da publicação, que é um conjunto de falsificação e tiradas demagogicas, visando enganar o povo. Apresenta o projeto oficial como «nacionalista», e os defensores do monopólio estatal como pessoas que querem apenas retardar a solução do problema, fazendo «o jogo dos trustes estrangeiros» (sic). O povo sabe, portanto, que o bloco dos fascistas, que tão gostosamente aceitava, hoje, o comando de oficiais

é suficiente para demonstrar a desonestade da publicação, que é um conjunto de falsificação e tiradas demagogicas, visando enganar o povo. Apresenta o projeto oficial como «nacionalista», e os defensores do monopólio estatal como pessoas que querem apenas retardar a solução do problema, fazendo «o jogo dos trustes estrangeiros» (sic). O povo sabe, portanto, que o bloco dos fascistas, que tão gostosamente aceitava, hoje, o comando de oficiais

é suficiente para demonstrar a desonestade da publicação, que é um conjunto de falsificação e tiradas demagogicas, visando enganar o povo. Apresenta o projeto oficial como «nacionalista», e os defensores do monopólio estatal como pessoas que querem apenas retardar a solução do problema, fazendo «o jogo dos trustes estrangeiros» (sic). O povo sabe, portanto, que o bloco dos fascistas, que tão gostosamente aceitava, hoje, o comando de oficiais

é suficiente para demonstrar a desonestade da publicação, que é um conjunto de falsificação e tiradas demagogicas, visando enganar o povo. Apresenta o projeto oficial como «nacionalista», e os defensores do monopólio estatal como pessoas que querem apenas retardar a solução do problema, fazendo «o jogo dos trustes estrangeiros» (sic). O povo sabe, portanto, que o bloco dos fascistas, que tão gostosamente aceitava, hoje, o comando de oficiais

é suficiente para demonstrar a desonestade da publicação, que é um conjunto de falsificação e tiradas demagogicas, visando enganar o povo. Apresenta o projeto oficial como «nacionalista», e os defensores do monopólio estatal como pessoas que querem apenas retardar a solução do problema, fazendo «o jogo dos trustes estrangeiros» (sic). O povo sabe, portanto, que o bloco dos fascistas, que tão gostosamente aceitava, hoje, o comando de oficiais

MILHARES DE BARNABÉS Comparecerão ao Catete

Cartas de Vítóres

FORA ACHESON!
ESTA TERRA
TEM DONO!

Recebemos do leitor José Matias Neto:

Sr. Director da IMPRENSA POPULAR

Esta tem a finalidade de vos falar pelo desassombro com que diriges este grande matutino, esclarecendo o povo na discussão dos seus direitos.

Há tempos houve aquéle caso do catetismo que quase foi assassinado pelos invasores da nossa pátria; deu-se também o atropelamento daquela criança, cujo culpado ficou impune, e muitas vezes tem-se notado a intervenção direta dos bandidos invasores em casos de greve, manifestações operárias e uma infinidade de outras entre as quais o processo fara contra Prestes. Ultimamente deu-se o ataque e roubo de nosso navio, que é o mais recente atentado contra nossa soberania. Afinal, nós já enxotamos de nossa pátria os colonizadores portugueses, franceses, holandeses e demás saltadores, exortaremos também os gangsters norte-americanos.

Hoje os abutres americanos chegam a maior parte de todas as nossas riquezas naturais,

e o sr. Juarez Távora ainda vem com aquela conversa de que somos obrigados a fazer aquilo que eles determinarem, que soldado não pode escolher qual a guerra que quer. «Mas como sono cretins...»

Isto é uma afronta ao nosso povo cansado de ser escravo e esperar promessas que nunca se cumprem. Essas declarações

do Gal. Juarez Távora deixam bem claro o que eles querem, confirmando suas pretensões macabras de obterem nosso petróleo e de jogar nossa juventude em guerra de agressão, como fiziram com os franceses e ingleses na Coréia.

Falam em «defesa dos países livres», pensando que os trabalhadores vão deixá-los agir sempre livremente, esquecendo que o povo não é mais aquele que antes de 1930, que se deixava arrastar docilmente à guerra.

Temos que fazer valer a Constituição da República. Temos força para isto, pois os democratas e homens honestos são a maioria do povo. Devemos gritar bem alto que defendemos nossa pátria até à morte. Lutaremos, enfrentando todos os sacrifícios, pelo Cavaleiro, da Esperança. Não temos à Coréia, nem cumprirmos ordens de saqueadores Fóra Acheson. Esta terra tem dono!

(a.) José Matias Neto.

DR. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 —

JARDIM DE INFÂNCIA E PRIMÁRIO
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA. HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MÁTRICULAS ABERTAS.

Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

Violências da Polícia Em Realengo

Invasão de lares e prisão de seis trabalhadores, que foram barbaramente espancados — O trabalhador João Barbosa Pacheco, ameaçado de fuzilamento, responsabiliza Vargas e o seu chefe de polícia pelo que lhe venha acontecer —

A polícia política de Vargas invadiu várias casas de trabalhadores no conjunto residencial do IAPI, em Realengo. Foram presos e brutalmente espancados os operários João Thomaz, Jaci Freide, Domingos da Costa, João da Penha, Josino Cavalcanti e Alfeu Barros Pena.

A esposa do operário Jaci Freide foi barbaramente espancada na invasão do seu lar. O trabalhador João Thomaz, depois de espancado pelos balegumes de Vargas e Ciro Rezende, foi seviado pelos tarambos do DOPS, que pretendiam introduzir um cano de bomba em sua boca.

A casa do trabalhador João Barbosa Pacheco foi arrombada e invadida pelos investigadores, que quebravam móveis, objetos, louças e roubavam livros, inclusive alguns de histórias para crianças. A esposa do trabalhador João Barbosa Pacheco foi ameaçada de espancamento. E foram além: os balegumes da Rua da Relação em sua casa: ameaçaram de fuzilamento o trabalhador João Barbosa Pacheco, casado, mas não se mude de Realengo.

O trabalhador João Barbosa Pacheco, responsabiliza o sr. Getúlio Vargas e o seu chefe de polícia, o general Ciro Rezende, pelo que lhe venha acontecer.

As perseguições da polícia desse governo de miseria e desfome suscitaram a mais profunda indignação entre os moradores de Realengo (Dois divididos residentes no conjunto do IAPI, Corumbá e Heliópolis) e a maioria de assaltantes policiais. Há um outro alcafoete, que não foi ainda identificado. E crescente a in-



CONFISSÕES LANQUES DA MONSTROUSA GUERRA MICROBIANA

A guerra bacteriológica terá talvez uma possibilidade de ser ensaiada a se luta continuar um pouco mais na Coréia.

(Extraído de «Science News Letters», de julho de 1950)

Reunem-se Amanhã Os Funcionários Municipais

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«O Conselho de Paz dos Funcionários Municipais convida todos os seus associados e demais partidários da paz da P.D.F. para comparecer em sua sede, rua 7 de Setembro, 8.º andar, a 18 horas de amanhã, segunda-feira, a fim de participar da discussão do novo plano de trabalho.

Encarecemos também o comparecimento de um representante do Conselho de Paz da Light, a fim de receber o prêmio conquistado durante a emulação em que participou com o nosso Conselho.

Vai Comprar Sapatos?

Lembre-se de que a SAPATARIA RI BEIRO (a Casa do Trabalhador) vende sempre por menos

RUA BUENOS AIRES, 339.

Os servidores públicos estão desobrando em intensos preparativos para a grande concentração do próximo dia 3 de junho, quando farão entrega do substitutivo Lycio Hauer no projeto de aumento de salários e vencimentos. A direção nacional do movimen-

to lançou, a propósito, a seguinte convocação:

«A Comissão Central do Movimento Pro-Aumento de Vencimentos e Salários dos Servidores Públicos, Autárquicos e Pessoal de Obras convida a todos os funcionários civis, autárquicos e pessoal de obras,

a comparecer à grande concentração no próximo dia 3 de junho, às 18 horas, frente ao Palácio do Catete, por ocasião da entrega do substitutivo Lycio Hauer, acompanhado da respectiva exposição de motivos, a S. Excia. o Presidente da República.

A Comissão encarece o comparecimento de todos, pois deseja comparecimento dependente da concessão do aumento.

SOLIDARIEDADE DOS OPERARIOS MUNICIPAIS

A União dos Operários Municipais, que se encontra a frente dos servidores municipais por aumento de vencimentos, se solidarizará integralmente com o movimento dos funcionários federais, tendo lançado, a respeito da concentração do dia 3, a nota que segue:

«A Comissão Pró-Aumento do Funcionalismo Municipal convida todos os colegas a comparecerem à grande concentração juntamente com os funcionários federais, no dia 3 de junho, terça-feira, às 18 horas, no Auditório da A. B. I.

Todos os estudantes interessados em participar dessa realização cultural devem comparecer para ensaio, as 15 horas do próximo domingo, na sede da A. M. E. S. — Praça Marink Veiga, 18A —

VIDA Estudantil

CONFERENCE METROPOLITANA DE DEFESA DOS DIREITOS ESTUDANTIS

ainda não assinaram o compromisso de formatura, deve fazê-lo o mais rápido possível, com os membros da Comissão de Formatura. Quando os que já cumpriram com esta exigência, é só ligar o pagamento da primeta taxa, nos primeiros dias do mês de junho do corrente ano.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

PAÍS — O estudante Belar Riveter, presidente da União das Escolas Superiores, discursou sobre a Conferência de Nancy no periódico «UGE», órgão da entidade que preside.

...Nós não queremos que inclua uma União Internacional de os infantes nem simbolo de classificação que divide o mundo atual em dois blocos aparentemente irreconciliáveis. Sabemos que os estudantes podem discutir plataformas diferentes, resolvendo ao mesmo tempo problemas que sem temor poderemos chamar políticos. A União das Escolas Superiores é um exemplo.

Nós dizemos que é entrar no ego mortal do mundo para tentar criar uma nova união internacional de todos os estudantes. Nossa luta é unificadora.

— ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

Durante o dia 30 de Junho realizou-se uma excursão ao Rio do Panamá. Encerrado às 8 horas no Ushua, o Congresso da Faculdade Nacional de Medicina, elegendo como presidente o estudante José Chacarrón Neto.

— FACULTADE NACIONAL DE MEDICINA

Eleições — Por 819 votos contra 362 a chapa União Ametista, apoiada pelo líder estudantil José Caetano, sagrou-se vitoriosa na eleição para o Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, elegendo como presidente o estudante José Chacarrón Neto.

— ESCOLA NACIONAL DE TECNICAS

Participantes da Interchiba — Este domingo realizou-se hoje uma excursão ao Rio do Panamá. Encerrado às 8 horas no Ushua, o Congresso da Faculdade de Engenharia Civil, elegendo como presidente o estudante José Chacarrón Neto.

— FACULTADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Carreata de Formatura — Os colegas quintoanistas que

não contam conosco para esse

ano...

I Conferência Metropolitana Pelos Direitos Estudantis

ANIVERSARIO

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Vota Internacional**Causas do Desespéro
Da Reação**

Os graves acontecimentos desencadeados na França, onde o governo de Alain Poher enveredou abertamente pelo caminho das provocações fascistas, é consequência da situação económica de descalabro criada na Europa pela economia de guerra. Os episódios a que estamos assistindo constituem reflexos dessa situação económica no cenário político.

Não seriam tão poderosas as demonstrações populares de repulsa ao criminoso de guerra Ridgway se não fossem as manifestações da reação, se por trás de tudo isto não houvesse uma situação económica verdadeiramente crítica.

Esta situação, entretanto, não constitui uma característica particular da França de nossos dias. Esta situação de aguda crise económica é de todos os países marxistas.

Assim como o estopim das manifestações contra Ridgway levou a França a uma situação cujas consequências ainda não podem ser precisadas, fatos idênticos podem provocar efeitos semelhantes noutros países atados à política de guerra dirigida pelos imperialistas americanos.

Vejamos, a título de exemplo, o que se passa num país tão ligado à França, como a Bélgica. Ali a corrida armamentista também coloca a nação à beira do desastre.

Com a redução da produção em ramos não militares da indústria o número de desempregados, só de novembro a dezembro de 1951, teve um aumento de 68.000, alcançando um total de 260.000. Eleveu-se a 40% o número de desempregados parciais. Apesar dessa situação tremenda, por imposição dos americanos, o governo evitava de aumentar para 40 bilhões de francos, este ano, os gastos militares, num orçamento cuja despesa total é de 70 bilhões! Para isto o governo corta, até mesmo, a pequena pensão que era paga a dezenas de milhares de desempregados. Além das despesas com o seu próprio armamento, o governo belga ainda foi obrigado, pelos americanos, a abrir créditos de bilhões de francos para os países membros do Bloco Atlântico.

Mas não se julgue que a coisa ficará por aí. Há pouco tempo o comitê de sabóis do Bloco do Atlântico anunciou que a Bélgica deveria aumentar, já, suas despesas militares em mais 10% e que no orçamento de 1954 deveria haver um novo aumento de mais 50%. O representante do governo belga nesse comitê de bilhões disse que em matéria de despesas militares o país já atingira o limite de suas possibilidades, mas seus elanços não foram ouvidos.

Não muito diferente é a situação dos outros países empurrados pelos armamentistas americanos através da estrada da bancarrota estatal. Os dirigentes políticos do campo do imperialismo e da guerra criam para si próprios uma situação de desespero, que o noticiário dos últimos dias vem refletindo.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA**COBRANÇA POR****HIDROMETRO**

O Departamento de Águas e Esgoto colocava em coação o consumo de água por hidrômetro, no período de 16 de junho próximo vindouro, a 30 de setembro, referente ao segundo semestre 1951.

ATOS DO PREFEITO

O coronel Décio Cardoso, secretário Geral do Interior e Segurança, substituindo o prefeito, assinou os seguintes decretos: aposentando o artífice Joaquim de Souza Carneiro e o trabalhador da Limpeza Urbana, José Afonso; colocando à disposição do gabinete do prefeito, pelo prazo de 90 dias, Miguel Galvão; autorizando o médico Sidnei Suzano de França Miranda a ausentar-se do País pelo prazo de cinquenta dias, para, sem prejuízo das vantagens dos encargos, realizar estudos na França; e dando Francisco Bento de Oliveira Junior para, na forma do artigo 3º, do decreto 11.318, fiscalizar a execução do mesmo decreto.

SECRETARIA DE INTERIOR**SEGURANÇA**

Atos do Secretário Geral: — designando Maria da Glória Aragão de Carvalho, para o Dep. de Fiscalização; Antônio Soares de Assis, para o Dep. de Fiscalização; Eunico da Rocha Pitta, para o Dep. de Geografia e Estatística; Nelson Ribeiro Machado, para o Serviço de Expediente; Odete Rocha do Espírito Santo, para o Serviço de Expediente.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral: — designando Ruiques Rodrigues Mariz, para o uso de Araguaia; designando o secretário geral — Amaro de Azevedo Cunha, Alcides Viana, Lino Vandradez, Higino Mâncio da Silva, e outros; João Marques Rosa, Silviano Marques, Vicente Alves Bahia e outros; Manoel Simões e outros, José Martins, Jorge Fernandes, Antônio Ferreira da Cunha, Manoel Gabriel Pereira e outros, Bartholomeu Antunes Rabelo e outros — Deferido; Ezequiel Pereira Ribeiro e outros — Arquivar-se; Oliva Ramalho Corrêa — Inserir-se; Joaquim Urbano da Rosa — Comparecer para esclarecimentos; Heitor Guimarães Siqueira — Satisfaz a exigência; Antônio dos Santos e outros — Comparecer; Antônio Pinto, Manoel Laiz Jesus, Fernanda Ribeiro, Walter Leonardo Pereira — Inserir-se. Designando ainda, Henrique Antunes Brum, para o Serviço de Correspondência, do Dep. de Ind. Comércio; Moacyr Lobo Medeiros, para o Serviço de Inspeção de Prod. de Origem Animal; Argemiro José de Azevedo, para o Serviço Médico Veterinário; Cláudia Russo, para o Serviço de Distribuição.

MONTEPÓDOS**EMPREGADOS****MUNICIPAIS**

Será efetuado amanhã, dia 2 de junho, segunda-feira, das 8 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de montepôdos:

COMUNS EFETIVOS	(Código 21).
Promovidas — 1.421 — 1.448	
— 1.449 — 1.451 — 1.453	
1.455 — 1.456 — 1.462	
1.465 — 1.466 — 1.467	
1.468 — 1.470 — 1.471	
1.474 — 1.475 — 1.476	
1.477 — 1.478 — 1.479	
1.481 — 1.483 — 1.484	
1.486 — 1.487 — 1.488	

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — Código 22.

Propostas: — 1.193 — 1.195

— 1.196 — 1.197 — 1.198

— 1.198 — 1.203 — 1.204

— 1.205 — 1.206 — 1.207

— 1.209 — 1.210 — 1.212

— 1.213 — 1.214 — 1.215

— 1.217 — 1.218 — 1.220

— 1.223 — 1.224 — 1.227

— 1.226 — 1.229

**PROTESTOS EM TODO O MUNDO
Contra a Prisão de Duclos**

MOSCOW, 31 (Tass) — A imprensa soviética publica informações de diversos países acerca de protestos de opinião pública mundial contra a detenção de Jacques Duclos.

Em informação procedente de Roma, diz-se que Palmiro Togliatti, secretário geral do Partido Comunista Italiano, dirigiu ao Comité Central do Partido Comunista Francês o seguinte telegrama:

«Os comunistas e trabalhadores da Itália expressam sua admiração ante o potente e sério protesto do povo francês contra os responsáveis pelo crime de guerra bacteriológica contra a população da Coreia e da agressão imperialista na Ásia e Europa. Democratas e partidos da Paz de nosso país estão indignados pela prisão ilegal do camarada Jacques Duclos, nova provação da reação a serviço de estrangeiros e expressam sua solidariedade fraternal ao magistral combate pela independência da França e pela Coreia. Apresentam um protesto oficial contra as mortes de prisioneiros nos campos de Yungchin e de Koje nos dias 29 e 30 do corrente, declarando que esses incidentes constituem provocações deliberadas para impedir uma solução à questão dos prisioneiros de guerra.»

Segundo comunica o jornal «Daily Worker», o secretário geral do Partido Comunista da Inglaterra, Harry Pollitt, em nome do Comité Executivo do Partido Comunista da Grã-Bretanha, dirigiu um telegrama ao

presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Pinay, protestando contra a prisão de Jacques Duclos.

Segundo comunicado de Budapeste, a prisão de Jacques Duclos, praticada por ordens dos norte-americanos, estranguadores da liberdade, provocou uma onda de indignação entre os trabalhadores hungares. Por todo o lado realizam-se comícios de protesto contra a arbitrariedade dos reacionários franceses.

«Os comunistas e trabalhadores da Hungria expressam sua admiração ante o potente e sério protesto do povo francês contra os responsáveis pelo crime de guerra bacteriológica contra a população da Coreia e da agressão imperialista na Ásia e Europa. Democratas e partidos da Paz de nosso país estão indignados pela prisão ilegal do camarada Jacques Duclos, nova provação da reação a serviço de estrangeiros e expressam sua solidariedade fraternal ao magistral combate pela independência da França e pela Coreia. Apresentam um protesto oficial contra as mortes de prisioneiros nos campos de Yungchin e de Koje nos dias 29 e 30 do corrente, declarando que esses incidentes constituem provocações deliberadas para impedir uma solução à questão dos prisioneiros de guerra.»

Todos os jornais de Bucareste publicaram editoriais que expressam solidariedade do povo com o livre povo francês e com o magnífico patriota francês Jacques Duclos. Nas empresas industriais e nas instituições de Bucareste e de outras cidades da Romênia celebraram-se concordâncias comícios de protesto contra a arbitrariedade dos reacionários franceses.

A imprensa soviética publica telegramas da Sofia, Varsóvia, Oslo e Bruxelas, dando conta de comícios realizados nessas cidades para protestar contra a prisão de Jacques Duclos pelas autoridades francesas.

«Os comunistas e trabalhadores da Bélgica expressam sua admiração ante o potente e sério protesto do povo francês contra os responsáveis pelo crime de guerra bacteriológica contra a população da Coreia e da agressão imperialista na Ásia e Europa. Democratas e partidos da Paz de nosso país estão indignados pela prisão ilegal do camarada Jacques Duclos, nova provação da reação a serviço de estrangeiros e expressam sua solidariedade fraternal ao magistral combate pela independência da França e pela Coreia. Apresentam um protesto oficial contra as mortes de prisioneiros nos campos de Yungchin e de Koje nos dias 29 e 30 do corrente, declarando que esses incidentes constituem provocações deliberadas para impedir uma solução à questão dos prisioneiros de guerra.»

Todos os jornais de Bucareste publicaram editoriais que expressam solidariedade do povo com o livre povo francês e com o magnífico patriota francês Jacques Duclos. Nas empresas industriais e nas instituições de Bucareste e de outras cidades da Romênia celebraram-se concordâncias comícios de protesto contra a arbitrariedade dos reacionários franceses.

A imprensa soviética publica telegramas da Sofia, Varsóvia, Oslo e Bruxelas, dando conta de comícios realizados nessas cidades para protestar contra a prisão de Jacques Duclos pelas autoridades francesas.

«Os comunistas e trabalhadores da Bélgica expressam sua admiração ante o potente e sério protesto do povo francês contra os responsáveis pelo crime de guerra bacteriológica contra a população da Coreia e da agressão imperialista na Ásia e Europa. Democratas e partidos da Paz de nosso país estão indignados pela prisão ilegal do camarada Jacques Duclos, nova provação da reação a serviço de estrangeiros e expressam sua solidariedade fraternal ao magistral combate pela independência da França e pela Coreia. Apresentam um protesto oficial contra as mortes de prisioneiros nos campos de Yungchin e de Koje nos dias 29 e 30 do corrente, declarando que esses incidentes constituem provocações deliberadas para impedir uma solução à questão dos prisioneiros de guerra.»

Todos os jornais de Bucareste publicaram editoriais que expressam solidariedade do povo com o livre povo francês e com o magnífico patriota francês Jacques Duclos. Nas empresas industriais e nas instituições de Bucareste e de outras cidades da Romênia celebraram-se concordâncias comícios de protesto contra a arbitrariedade dos reacionários franceses.

A imprensa soviética publica telegramas da Sofia, Varsóvia, Oslo e Bruxelas, dando conta de comícios realizados nessas cidades para protestar contra a prisão de Jacques Duclos pelas autoridades francesas.

«Os comunistas e trabalhadores da Bélgica expressam sua admiração ante o potente e sério protesto do povo francês contra os responsáveis pelo crime de guerra bacteriológica contra a população da Coreia e da agressão imperialista na Ásia e Europa. Democratas e partidos da Paz de nosso país estão indignados pela prisão ilegal do camarada Jacques Duclos, nova provação da reação a serviço de estrangeiros e expressam sua solidariedade fraternal ao magistral combate pela independência da França e pela Coreia. Apresentam um protesto oficial contra as mortes de prisioneiros nos campos de Yungchin e de Koje nos dias 29 e 30 do corrente, declarando que esses incidentes constituem provocações deliberadas para impedir uma solução à questão dos prisioneiros de guerra.»

Todos os jornais de Bucareste publicaram editoriais que expressam solidariedade do povo com o livre povo francês e com o magnífico patriota francês Jacques Duclos. Nas empresas industriais e nas instituições de Bucareste e de outras cidades da Romênia celebraram-se concordâncias comícios de protesto contra a arbitrariedade dos reacionários franceses.

A imprensa soviética publica telegramas da Sofia, Varsóvia, Oslo e Bruxelas, dando conta de comícios realizados nessas cidades para protestar contra a prisão de Jacques Duclos pelas autoridades francesas.

«Os comunistas e trabalhadores da Bélgica expressam sua admiração ante o potente e sério protesto do povo francês contra os responsáveis pelo crime de guerra bacteriológica contra a população da Coreia e da agressão imperialista na Ásia e Europa. Democratas e partidos da Paz de nosso país estão indignados pela prisão ilegal do camarada Jacques Duclos, nova provação da reação a serviço de estrangeiros e expressam sua solidariedade fraternal ao magistral combate pela independência da França e pela Coreia. Apresentam um protesto oficial contra as mortes de prisioneiros nos campos de Yungchin e de Koje nos dias 29 e 30 do corrente, declarando que esses incidentes constituem provocações deliberadas para impedir uma solução à questão dos prisioneiros de guerra.»

Todos os jornais de Bucareste publicaram editoriais que expressam solidariedade do povo com o livre povo francês e com o magnífico patriota francês Jacques Duclos. Nas empresas industriais e nas instituições de Bucareste e de outras cidades da Romênia celebraram-se concordâncias comícios de protesto contra a arbitrariedade dos reacionários franceses.

A imprensa soviética publica telegramas da Sofia, Varsóvia, Oslo e Bruxelas, dando conta de comícios realizados nessas cidades para protestar contra a prisão de Jacques Duclos pelas autoridades francesas.

«Os comunistas e trabalhadores da Bélgica expressam sua admiração ante o potente e sério protesto do povo francês contra os responsáveis pelo crime de guerra bacteriológica contra a população da Coreia e da agressão imperialista na Ásia e Europa. Democratas e partidos da Paz de nosso país estão indignados pela prisão ilegal do camarada Jacques Duclos, nova provação da reação a serviço de estrangeiros e expressam sua solidariedade fraternal ao magistral combate pela independência da França e pela Coreia. Apresentam um protesto oficial contra as mortes de prisioneiros nos campos de Yungchin e de Koje nos dias 29 e 30 do corrente, declarando que esses incidentes constituem provocações deliberadas para impedir uma solução à questão dos prisioneiros de guerra.»

Todos os jornais de Bucareste publicaram editoriais que expressam solidariedade do povo com o livre povo francês e com o magnífico patriota francês Jacques Duclos. Nas empresas industriais e nas instituições de Bucareste e de outras cidades da Romênia celebraram-se concordâncias comícios de protesto contra a arbitrariedade dos reacionários franceses.

A imprensa soviética publica telegramas da Sofia, Varsóvia, Oslo e Bruxelas, dando conta de comícios realizados nessas cidades para protestar contra a prisão de Jacques Duclos pelas autoridades francesas.

«Os comunistas e trabalhadores da Bélgica expressam sua admiração ante o potente e sério protesto do povo francês contra os responsáveis pelo crime de guerra bacteriológica contra a população da Coreia e da agressão imperialista na Ásia e Europa. Democratas e partidos da Paz de nosso país estão indignados pela prisão ilegal do camarada Jacques Duclos, nova provação da reação a serviço de estrangeiros e expressam sua solidariedade fraternal ao magistral combate pela independência da França e pela Coreia. Apresentam um protesto oficial contra as mortes de prisioneiros nos campos de Yungchin e de Koje nos dias 29 e 30 do corrente, declarando que esses incidentes constituem provocações deliberadas para impedir uma solução à questão dos prisioneiros de guerra.»

Todos os jornais de Bucareste publicaram editoriais que expressam solidariedade do povo com o livre povo francês e com o magnífico patriota francês Jacques Duclos. Nas empresas industriais e nas instituições de Bucareste e de outras cidades da Romênia celebraram-se concordâncias comícios de protesto contra a arbitrariedade dos reacionários franceses.

A imprensa soviética publica telegramas da Sofia, Varsóvia, Oslo e Bruxelas, dando conta de comícios realizados nessas cidades para protestar contra a prisão de Jacques Duclos pelas autoridades francesas.

«Os comunistas e trabalhadores da Bélgica expressam sua admiração ante o potente e sério protesto do povo francês contra os responsáveis pelo crime de guerra bacteriológica contra a população da Coreia e da agressão imperialista na Ásia e Europa. Democratas e partidos da Paz de nosso país estão indignados pela prisão ilegal do camarada Jacques Duclos, nova provação da reação a serviço de estrangeiros e expressam sua solidariedade fraternal ao magistral combate pela independência da França e pela Coreia. Apresentam um protesto oficial contra as mortes de prisioneiros nos campos de Yungchin e de Koje nos dias 29 e 30 do corrente, declarando que esses incidentes constituem provocações deliberadas para impedir uma solução à questão dos prisioneiros de guerra.»

Todos os jornais de Bucareste publicaram editoriais que expressam solidariedade do povo com o livre povo francês e com o magnífico patriota francês Jacques Duclos. Nas empresas industriais e nas instituições de Bucareste e de outras cidades da Romênia celebraram-se concordâncias comícios de protesto contra a arbitrariedade dos reacionários franceses.

A imprensa soviética publica telegramas da Sofia, Varsóvia, Oslo e Bruxelas, dando conta de comícios realizados nessas cidades para protestar contra a prisão de Jacques Duclos pelas autoridades francesas.

«Os comunistas e trabalhadores da Bélgica expressam sua admiração ante o potente e sério protesto do povo francês contra os responsáveis pelo crime de guerra bacteriológica contra a população da Coreia e da agressão imperialista na Ásia e Europa. Democratas e partidos da Paz de nosso país estão indignados pela prisão ilegal do camarada Jacques Duclos, nova provação da reação a serviço de estrangeiros e expressam sua solidariedade fraternal ao magistral combate pela independência da França e pela Coreia. Apresentam um protesto oficial contra as mortes de prisioneiros nos campos de Yungchin e de Koje nos dias 29 e 30 do corrente

Amanhã, Dia 2, Julgamento do Dissídio dos Têxteis no T.R.I.

Prepara-se Ativamente o Congresso Sindical dos Trabalhadores Gaúchos —

pulação de Porto Alegre o Congresso Sindical Gaúcho, a se realizar brevemente nesta capital. Vários parlamentares gaúchos já expressaram solidariedade ao conclave. Agora, promovendo-se esse respeito o deputado Flores Soares Jr. — líder da UDN: — «Na legislatura passada, tive oportunidade de protestar contra o regime de intervenção imposto pelo ministro do Trabalho. É preciso sobretudo que exista Congresso Sindical, com consciência sindical. Se isso for obtido através de congressos sindicais, de antemão concedo o meu apoio e meu voto». Falando também à imprensa, declarou o deputado Mem de Sá, líder do P. L.: — «O programa de meu partido é bem claro pela pluralidade e pela liberdade sindical. Somos por tudo que vitalizam os sindicatos, tornando-o instrumento das legítimas aspirações e reivindicações operárias. *****

DIA 3, ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CARRISUBANOS — Concorrerão três chapas, inclusive a chapa encabeçada pelo sr. Benjamin Avila, para a qual foi requerido Mandado de Segurança

Derrubar o Atestado de Ideologia

MARIA DA GRAÇA

A luta pela derrubada da infame e inconstitucional atestado de ideologia não conhece um dia de trégua desde que essa exigência humilhante apareceu com força de lei na portaria fascista do ex-ministro Honório Monteiro, convocando e regulamentando as eleições sindicais.

Em consequência da onda de protestos que se ergueu do seu proletariado e do completo fracasso das eleições convocadas por aquele instrumento policial e de repúdio da opinião pública à monstruosa exigência, a segunda portaria de n.º 36, convocando novamente eleições sindicais em todo o país, procurou disfarçar esse mesmo atestado policial sob a forma de uma declaração do próprio punho do candidato. De nada serviu o disfarce. Os trabalhadores repudiam com igual energia essa segunda farsa eleitoral. Em vários Sindicatos do país as eleições foram realizadas sem o atestado de ideologia e o impedimento policial-ministerialista da posse dos candidatos eleitos, desmascarando a política anti-sindical do governo velo reforçar a luta pela derrubada do atestado de ideologia.

Essa nova vitória do proletariado contra a discriminação política vedada pela Constituição, e em defesa da liberdade sindical obrigou o sr. Getúlio Vargas a novo recuo: veio, então, a terceira portaria, esta de n.º 48, sob a qual estão sendo realizadas eleições em numerosos Sindicatos. Tráz também, a exigência do mesmo atestado de ideologia ainda mais encoberto: declaração do próprio punho do candidato, na qual serão citados somente os artigos da Consideração das Leis do Trabalho que se referem às causas que tornam o candidato inelegível. Trata-se, porém, do mesmo atestado policial, e contra essa exigência estão se erguendo protestos os mais veementes, que obrigam o ministro de Vargas e o próprio Vargas a declararem repetidas vezes que as eleições são livres e que qualquer candidato, mesmo comunista, será empoderado.

Apesar disso, e por saberem o quanto valem as declarações das autoridades deste governo e que o vale para o sr. Getúlio Vargas a liberdade e autonomia sindicais, trabalhadores e dirigentes sindicais estão fazendo chegar ao ministro do Trabalho a sua repulsa à exigência contida na portaria n.º 48 e a sua decisão de realizarem eleições livres e darem posse aos candidatos vitoriosos nas urnas, com o seu beneplácito do governo.

Crime Revoltante no Moinho Inglês

CRIANÇAS DE 13 ANOS FAZENDO TRABALHO DE ADULTOS

NÃO RECEBEM O AUMENTO — CARTEIRAS COM O SALÁRIO ERRADO — A FALTA DE FIO DEIXA OS NA MISÉRIA — MUITOS ESTÃO TUBERCULOSOS — WANDERLEY, UM JOVEM CUJA VIDA ESPELHA A MISÉRIA REINANTE — AMANHÃ, O JULGAMENTO DO DISSÍDIO

Será julgado amanhã, dia 2, às 13 horas, o dissídio coletivo ex-officio, suscitado pelo DNT na questão do aumento de salários dos texteles.

Nessa corporação, uma das mais exploradas pelos patrões, os salários não passam normalmente de 1.500 cruzetos mensais.

No Moinho Inglês trabalham centenas de operários texteles, em sua maioria mulheres e menores.

CARTEIRAS IRREGULARES

A empresa não coloca nas carteiras o salário real, e sim o salário mínimo, isto é, 5 cruzetos por hora para os maiores e Cr\$ 2,50 para os menores.

Quando houve um reajuste, em virtude da oficialização do salário tom de 1.200 cruzetos, muitos já ganhavam essa importância.

O recebimento dessas horas paradas é uma reivindicação antiga dos texteles do Moinho Inglês, mas que até hoje foi atendida.

MUITOS TUBERCULOSOS

Durante oito horas diárias, executam os operários trabalhos extáticos, em salas de trabalho cheias de poeira, arruinando-as bastante a saúde. Não são raros os casos de tuberculose entre os trabalhadores do Moinho, todos eles causadas pelo excesso de trabalho e pela péssima qualidade da sua alimentação diária, já que seus parcos salários não podem comportar os exorbitantes preços cobrados pelos restaurantes.

Morando a maioria nos subúrbios, saem cedo de casa, e almoçam às 11 horas. Muitas vezes a comida deteriora-se devido à má qualidade dos pães, e ao tempo em que fica guardada na marmita. Sem recursos para almoçar fora, como já acentuamos, são obrigados a comer assim mesmo, estrangulando cada vez mais a saude.

VIDA SINDICAL

CLAUSULA ASSURDA

O grave problema dos transportes no Rio, causado pelo desrespeito dos donos da vida à população, faz com que cheguem frequentemente atrasados, perdendo assim a gratificação e o repouso remunerado. Mesmo 1 minuto de atraso ocasiona a perda dessa parte do salário, constituindo um verdadeiro terror para os texteles. A sua queda é uma das maiores preocupações da corporação, e para isto vem lutando o Sindicato, figurando sua extinção no pedido de aumento.

CRIANÇAS EXPLORADAS

Atualmente, o Moinho Inglês está admitindo somente inúmeras de 16 anos, pagando 250 por hora e fazendo-os executar o mesmo trabalho dos adultos.

Wanerley Silva tem 15 anos e já trabalha no Moinho

dois Marceneiros manifestou-se da seguinte forma:

— Penso que todos os trabalhadores devem lutar contra todas as medidas de cerceamento da liberdade sindical. Sou contra a exigência do atestado de ideologia.

MR. PAULO ESIR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO.

* 15 de Novembro 1946

NITERÓI

Telefone 6937 —

atestado de ideologia constante da portaria, pois contraria os interesses de todos os trabalhadores.

Sou de parecer que os trabalhadores analfabetos devem votar. Num país em que 70% dos habitantes são analfabetos não é lógico que se relate a infantaria o direito de voto.

Finalmente, o sr. Freitas Nogueira, diretor administrativo e presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, deu a sua opinião: classificando a exigência — do atestado de ideologia — como inconstitucional, e recomendando que esse atestado já aduca desde 1946 com a promulgação da nova Constituição.

Notícias procedentes de Recife informam que os milhares de jornalistas daquele estado estão agitados com as prisões e execuções que estão realizadas no Sindicato dos Jornalistas. Fazem-se ventilações várias nesse sentido.

ELEIÇÕES SINDICais

No dia 21 de julho — No Sindicato dos Carrequeiros e Encarregados de Café do Rio de Janeiro, duas chapas foram registradas, a n.º 1 composta por associados Waldemar Nunes e Luiz Rodrigues do Nascimento.

No dia 9 de julho — No Sindicato dos Empregados do Comércio Hotelero e Similares do Rio de Janeiro, duas chapas foram registradas, a n.º 1 composta por associados Silviano Matheus da Silva, Ruy Alves Guimaraes, Alcino Hora da Costa, Jamil Mourão e José Jerônimo de Oliveira. Para o Conselho Fiscal: Antônio Lishôa

do Moinho, Mario Ferreira de Almeida e José Sérgio Severino de Azavedo.

PERÍCIA NAS ESCRITAS DOS RESTAURANTES E HOTEIS

No dia 21 de julho — No Sindicato dos Carrequeiros e Encarregados de Café do Rio de Janeiro, duas chapas foram registradas, a n.º 1 composta por associados Waldemar Nunes e Luiz Rodrigues do Nascimento.

No dia 9 de julho — No Sindicato dos Empregados do Comércio Hotelero e Similares do Rio de Janeiro, duas chapas foram registradas, a n.º 1 composta por associados Silviano Matheus da Silva, Ruy Alves Guimaraes, Alcino Hora da Costa, Jamil Mourão e José Jerônimo de Oliveira. Para o Conselho Fiscal: Antônio Lishôa

do Moinho, Mario Ferreira de Almeida e José Sérgio Severino de Azavedo.

Trabalhadores em pedreiras

em nossa redação, quando relatavam detalhes da fracassada

IAPI para garantir sua permanência no cargo.

Com a demagogia do sr. Getúlio Vargas, prometendo a direção dos Institutos aos trabalhadores, os «páratecas»

que atualmente dirigem as autarquias estão sobram

dos estudos, arruinando

os organismos e esgotando

os recursos de periferia

as marmitas que da noite para o dia os tem tornado milionários.

E o que atualmente acontece na IAPI, cujo presidente, sr. Gabriel Moacyr, temendo

ser afastado do cargo que

ocupava, procurou reunir os periferias que estão à frente de al

os gabinetes de diretores

e de chefes de departamento.

Nada ficando resolvido na

reunião de sexta-feira, e na

impossibilidade de arrancar

dos debates um movimento

«espontâneo», simpático à

sua administração, o presidente

IAPI marcou uma nova reunião para terça-feira

à rua dos Andradas, 96.

Dessa vez o número de tra-

balhadores elevou-se há mai-

de duas centenas, tendo com-

parado no local cerca de 60

trabalhadores em pedreiras,

filiais, respectivo Sindi-

cato. O sr. Gabriel Moacyr

porém, não compareceu.

Manhou dizer que à hora marca-

da reunião estava «conferenciando

com outros dirigentes do IAPI,

ou quem sabe, comentando o

fiasco ocorrido na sexta feira

de onde saiu com as orelhas

vermelhas quando lhe foi dito

que a frente de dezenas de

operários que sua administra-

ção e nata era a mesmíssima.

PORTO ALEGRE, 30 (IP) — Vem recebendo o mais amplo apóio de todas as camadas da população. Agora, promovendo-se esse respeito o deputado Flores Soares Jr. — líder da UDN: — «Na legislatura passada, tive oportunidade de protestar contra o regime de intervenção imposto pelo ministro do Trabalho. É preciso sobretudo que exista Congresso Sindical, com consciência sindical. Se isso for obtido através de congressos sindicais, de antemão concedo o meu apoio e meu voto. Somos por tudo que vitalizam os sindicatos, tornando-o instrumento das legítimas aspirações e reivindicações operárias. *****

fffff

NÃO SEGUIRAM OSVALDO, GERSONE RUARINHO —

cursão ao Paraguai, apresentaram-se a Zezé Moreira. O treinador carioca, entretanto, os dispensou até a próxima terça-feira, dando tempo a que todos consigam recuperar-se fisicamente, pois que se apresentam um tanto fatigados. Desta maneira, os três não seguirão para São Paulo, aqui permanecendo para

Os três «cracks» botafoguenses que acompanham a equipe principal de seu clube na ex-torneio para uma vitória dos seus companheiros.

PAULISTAS x CARIOCAS

O ESTÁDIO DO PACAEMBÚ SERÁ O PALCO DA PRIMEIRA PARTIDA DA SÉRIE DE MELHOR DE TRÊS EM DISPUTA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL — GRANDE ESPETACULAR EM TORNO DA PELEJA — OS QUADROS PROVAVEIS — O REGRESSO DOS GUANABARINOS E O IMBARQUE DOS BANDEIRANTES



ADELIX, em audiência no prédio da quarta-feira última, muito contribuiu para a pausa produtividade do ataque carioca. Esta tarde, na Paulista, o grande avante pernambucano retorna à equipe.

HOJE EM LIMA

FLAMENGO x ALIANZA

ESPERAM OS PERUANOS IMPÔR AO "MAIS CEDIDO" A SUA 1.ª DERROTA — ERIA ESTARÁ AUSENTE — OS QUADROS



Grupo de jogadores rubro-negros encerrando um companheiro contundido. Esta tarde, mais uma vez, estarão em ação o Flamengo, enfrentando uma verdadeira seleção «mexa» com o nome de Alianza

Noticiário DO ESTADO DO RIO

Rodadas de hoje — Campeonato Profissional. Em Nova Iguaçu — ESPERANÇA x FONSECA. Árbitro — Euclides da Rocha Tratado. Em Barra do Piraí — CENTRAL, EARTHA LINDA. Árbitro — Francisco de Assis Freitas. Em Valença — COROA DOS ADRIANINO. Árbitro — Antônio Menezes. Campeonato Regional da Baixada Fluminense. Em Itaboraí — SÃO PAULO x S. JUQUAIMA. Árbitro — Domingos Braga. Em Rio Bonito — MOTOCISTA x MARICA'. Árbitro — José Martins. A FFD encaminhou a CBD a recomendação do Valenciano AC, no estado de Marquês de Valença, contra o fato de ter sido engajado pelo Esporte Clube de Juiz de Fora, como profissional, e nesse sentido MARIO CARLOS DOS SANTOS JUNIOR, sem ter pago a taxa de inscrição.

Não foi aceita a reclamação do Valenciano AC sobre os

peones locais. Assim, cada município só se fará representar uma associação, salvo os da população menor de 50 mil habitantes e os campeonatos locais só podem ser realizados com o mínimo de quatro correntes.

A FFD baixou instruções sobre jogos amistosos. Da turfa, serão obrigados ao uso de sumô e a remessa de charrete para não atender às exigências legais. As instruções são longas e só publicadas no Boletim Oficial n.º 90, do dia 29 de Maio da ano corrente.

A associação que adotaram o regime profissional no Estado do Rio reuniram-se no dia 28, no encontro da conclusão do turno do Campeonato, para examinarem a situação. Foram passados em revista todos os detalhes de fatos e situações ocorridas exterminando-se os dirigidos presentes — COROA DOS, ADRIANINO, CENTRAL, FONSECA e ESPERANÇA, sobre todos os problemas. Satisfeitos com os resultados obtidos até agora, sobre os quais já podem afirmar a FFD. Com oportunidade foram tomadas várias providências consolidada a iniciativa dinâmica de ordem técnica sobre a admisão de novos membros. MARIO CARLOS DOS SANTOS JUNIOR, sem ter pago a taxa de inscrição.

Não foi aceita a reclamação do Valenciano AC sobre os

atletas ANTONÍO PIRES, JOSE DA SILVA MIRIM e SEBASTIÃO SILVA DE OLIVEIRA, em princípio, baseados no princípio da irrecorrívelidade da lei e o último porque não mudou de categoria, continuando amador.

As associações que adotaram o regime profissional no Estado do Rio reuniram-se no dia 28, no encontro da conclusão do turno do Campeonato, para examinarem a situação. Foram passados em revista todos os detalhes de fatos e situações

ocorridas exterminando-se os dirigidos presentes — COROA DOS, ADRIANINO, CENTRAL, FONSECA e ESPERANÇA, sobre todos os problemas. Satisfeitos com os re-

sultados obtidos até agora, sobre os quais já podem afirmar a FFD. Com oportunidade

foram tomadas várias provi- dências consolidada a iniciativa dinâmica de ordem técnica sobre a admisão de novos mem- bres. MARIO CARLOS DOS SAN- TOS JUNIOR, sem ter pago a taxa de inscrição.

CINEMA APAVORADA

Y. MAIA

Não conhecemos a tal da «Pestes de um Camus que an-

do fazendo conferências por aqui há uns dois anos.

Porém, como aconteceu em «Pântano nas Ruas», de Elia Kazan, esta «Cidade Apavorada» procura inventar em Nova York, aquilo que os aviões norte-americanos despejam sobre o povo coreano: a peste, condicionada em bombas bacteriológicas.

Neste filme, Evelyn Keys (onde mais uma vez afirma o seu valor interpretativo) é uma contrabandista de diamantes que, passando por Cuba, leva a variola para Nova York.

A polícia e a medeira, imundas, buscam a perigosa agente, enquanto a perigosa agente procura assassiná-la e seu parceiro que fugiu deixando-a doente e provocando o suicídio de sua irmã, por ele apixonada.

O filme procura impulsionar os países, não contente com os EUA, o perigo continua sóto. Somente a polícia pode prever o resultado.

E assim, no meio desse pa-

cisco, precisam ser rebusha- das, incomodamente vacina- das e imunizadas de qual- quer propaganda ou veneno de vibrons, que éles esquecem de pedir atestados higiênicos nos habitantes, para ver se existia variola nos círculos.

Principialmente para as plásticas nor-americanas, entusiasmadas pela propaganda de «varíola é a morte».

Porém, para nós (senhores emocionhos e emocinhas), a turba de peste, a sujeira de

guarani — «o círculo de Notre-Dame».

NO LOBO — «Kon-Tiki, o conquistador dos mares», de David e Betsabé, com Gregory Peck e Susan Hayward.

IPANEMA — «Baluarte de heróis, com Arturo de Cordova e Verónica Lake.

IMPATI — «O gênio no aço», com Clifton Webb.

IRIBA — «Cavaleiro de espadas», de John Wayne.

LEH — «Cidade apavorada», com Charles Korvin e Evelyn Keyes.

MADUREIRA — «Baluarte de heróis, com Arturo de Cordova e Verónica Lake.

MARACANA — «Elojov», o meia-lobo, com Sabu.

MARROCOS — «A luta do te-

rror», de Walt Disney.

MACCOTE — «Kton-Tiki, o con-

quistador dos mares».

MAUA — «O Cristo profetizado», com Raf Vallone, Gino Cervi e Elena Vanzu.

MEM DE SA — «Uma estranha muher», com James Mason e June Havoc.

MONTÉ CASTELO — «David e Betsabé», com Gregory Peck e Susan Hayward.

PIAZZI DE PINA — «Stainho do marron», de Mario Lanza e Ann Blyth.

PROGRAMAS PARA HOJE

AMÉRICA — «Uma estranha muher», com James Mason e June Havoc.

ANTIPAL-CIO — «O Cristo profetizado», com Raf Vallone, Gino Cervi e Elena Vanzu.

AVIATION — «Alô, alô, aero-

portos», com Arturo de Cordova e Verónica Lake.

BALAIKA — «Rastro sangrento e «Mensagem dos renegados».

BOTAFOGO — «David e Betsabé», com Gregory Peck e Susan Hayward.

BRASIL DE PINA — «Stainho do marron», de Mario Lanza e Ann Blyth.

CARIOCA — «David e Betsabé», com Gregory Peck e Susan Hayward.

CARNAVAL — «O ralito da carne», com Arturo de Cordova e Verónica Lake.

CONSELHO — «O ralito da carne», com Arturo de Cordova e Verónica Lake.

OLÍMPIA — «Kon-Tiki, o con-

quistador dos mares».

PALACIO — «Uma estranha muher», com James Mason e June Havoc.

PLUMINENSE — «Anjo do sin-

gaço».

VILA ISABEL — «A princesa e os marrons».

VITÓRIA — «Uma estranha muher».

WILHELM — «Uma estranha muher».

Y. MAIA — «Uma estranha muher».

ZUMBA — «Uma estranha muher».</p

Milhares de Barnabés Comparecerão ao Cafete

A Comissão Central dirige a mobilização de todos os servidores públicos, autárquicos e pessoal de obras — Solidariedade dos operários municipais — Tomarão parte na concentração os ferroviários da EFCB LEIA NA 4a PÁGINA)

AUMENTADO O PREÇO DO LEITE

SALVEMOS AS CRIANÇAS

- ★ 2.326.201 habitantes — apenas 600 leitos para crianças
- ★ 192 leitos somente, no único hospital infantil da Capital
- ★ 300 mil crianças morrem por ano em todo o país
- ★ Os baixos salários e as precárias condições de higiene — causas do elevado índice de mortalidade infantil
- ★ Hoje, Jornada Internacional da Infância

Quem sabe a ladaria que leva ao hospital Geral da Juventude não sabe que é aquela a única instituição hospitalar especialmente destinada às crianças nascidas nessa cidade de quase dois milhões e meio de habitantes? Quem sabe que os centenas de miles operários, milhares

que suportam a miséria e o esplendor das mortes e das outras pobres, que para lá se dirigem levando os filhos na esperança de salvá-los.

ENTREVISTAS COMOVENTES
Conversa com aquelas mães e sentir de perto a gravidez de alegria que elas exprimem e penetrar num mundo de

problemas que retratam a desumanidade, coisa que filho só pode receber de seu pai. E o filhinho de 10 meses que está com febre há quase 10 dias e que não consegue um caminho rumo ao hospital. Só quando sua mãe chega em casa, as crianças estão tristes, as portas da maternidade que recebem internadas. E

internado. E intestino é alimento, coisa que filho só deve nunca poder receber de sua mãe. O hospital é bom — diz nos Detona Teixeira. Re-

portagem de MATILDE

FUNO DE PEDREIRO...

Horma na favela do Esqueleto. Onceida Oliveira Furtado diz que é no baracão de sua sogra. O marido é pedreiro e o que ele traz para casa é salário negro da quanto em quanto.

O garoto está mal do intusílio. Quem fala em dor de intusílio fala em alimentação. Filho de pedreiro que alimenta é tudo. Das crianças que só formam internadas em 1943 11.552 em 1949, morreram 63. Este ano já morreram 25 crianças.

Entre as crianças assistidas por aquele necrópolis, a mortalidade atinge principalmente os menores idade. A distrofia até 2 anos e a desnutrição até 12 anos, limite máximo de idade para internamento, são as causas predominantes da mortalidade. As precárias condições de higiene a que o

(Continua na página 5)



Não há vegetal — São cenas palavras que se evitam o todo instante no bairro Ipiranga infantil que existe

— no Rio —

médio diajá é bater e viver. Só não na vaga — casas as quais que suas se entrelaçam com suas mentes e entrem no hospital.

VITAS SEM VALOR...

Conversando com Emilia Jardim, ex-moradora, Laranjeiras, que só se arrepende sempre da primeira vez e que o marido não pensa que casar é pra dizer o próprio marido. Ela disse: "Meu marido é um bicho por natureza".

Emilio Jardim é o

deliberaram os membros da Comissão Central de Salários a convocação de uma reunião de todos os sindicatos da Capital para a próxima quarta-feira, dia 4, às 10 horas, quando, então, serão comentadas medidas práticas, visando o cumprimento da resolução da assembleia de pagamento das retribuições no dia do julgamento e pagamento imediato de DIRE.

DIRE.

A diretoria da Cidade delibera que o julgamento não será adiado, enquanto houver a menor resistência. Em vista dessa comunicação

deste pequeno pode melhorar com alguma das duas alternativas. Mas duas depois, de volta ao pobre bairro proletário, haverá realidade que destrói aquele momento de benefício — é a fome.

deliberaram os membros da Comissão Central de Salários a convocação de uma reunião de todos os sindicatos da Capital para a próxima quarta-feira, dia 4, às 10 horas, quando, então, serão comentadas medidas práticas, visando o cumprimento da resolução da assembleia de pagamento das retribuições no dia do julgamento e pagamento imediato de DIRE.

DIRE.

A diretoria da Cidade delibera que o julgamento não será adiado, enquanto houver a menor resistência. Em vista dessa comunicação

deste pequeno pode melhorar com alguma das duas alternativas. Mas duas depois, de volta ao pobre bairro proletário, haverá realidade que destrói aquele momento de benefício — é a fome.

deliberaram os membros da Comissão Central de Salários a convocação de uma reunião de todos os sindicatos da Capital para a próxima quarta-feira, dia 4, às 10 horas, quando, então, serão comentadas medidas práticas, visando o cumprimento da resolução da assembleia de pagamento das retribuições no dia do julgamento e pagamento imediato de DIRE.

DIRE.

A diretoria da Cidade delibera que o julgamento não será adiado, enquanto houver a menor resistência. Em vista dessa comunicação

deste pequeno pode melhorar com alguma das duas alternativas. Mas duas depois, de volta ao pobre bairro proletário, haverá realidade que destrói aquele momento de benefício — é a fome.

deliberaram os membros da Comissão Central de Salários a convocação de uma reunião de todos os sindicatos da Capital para a próxima quarta-feira, dia 4, às 10 horas, quando, então, serão comentadas medidas práticas, visando o cumprimento da resolução da assembleia de pagamento das retribuições no dia do julgamento e pagamento imediato de DIRE.

DIRE.

A diretoria da Cidade delibera que o julgamento não será adiado, enquanto houver a menor resistência. Em vista dessa comunicação

deste pequeno pode melhorar com alguma das duas alternativas. Mas duas depois, de volta ao pobre bairro proletário, haverá realidade que destrói aquele momento de benefício — é a fome.

deliberaram os membros da Comissão Central de Salários a convocação de uma reunião de todos os sindicatos da Capital para a próxima quarta-feira, dia 4, às 10 horas, quando, então, serão comentadas medidas práticas, visando o cumprimento da resolução da assembleia de pagamento das retribuições no dia do julgamento e pagamento imediato de DIRE.

DIRE.

A diretoria da Cidade delibera que o julgamento não será adiado, enquanto houver a menor resistência. Em vista dessa comunicação

deste pequeno pode melhorar com alguma das duas alternativas. Mas duas depois, de volta ao pobre bairro proletário, haverá realidade que destrói aquele momento de benefício — é a fome.

deliberaram os membros da Comissão Central de Salários a convocação de uma reunião de todos os sindicatos da Capital para a próxima quarta-feira, dia 4, às 10 horas, quando, então, serão comentadas medidas práticas, visando o cumprimento da resolução da assembleia de pagamento das retribuições no dia do julgamento e pagamento imediato de DIRE.

DIRE.

A diretoria da Cidade delibera que o julgamento não será adiado, enquanto houver a menor resistência. Em vista dessa comunicação

deste pequeno pode melhorar com alguma das duas alternativas. Mas duas depois, de volta ao pobre bairro proletário, haverá realidade que destrói aquele momento de benefício — é a fome.

deliberaram os membros da Comissão Central de Salários a convocação de uma reunião de todos os sindicatos da Capital para a próxima quarta-feira, dia 4, às 10 horas, quando, então, serão comentadas medidas práticas, visando o cumprimento da resolução da assembleia de pagamento das retribuições no dia do julgamento e pagamento imediato de DIRE.

DIRE.

A diretoria da Cidade delibera que o julgamento não será adiado, enquanto houver a menor resistência. Em vista dessa comunicação

deste pequeno pode melhorar com alguma das duas alternativas. Mas duas depois, de volta ao pobre bairro proletário, haverá realidade que destrói aquele momento de benefício — é a fome.

deliberaram os membros da Comissão Central de Salários a convocação de uma reunião de todos os sindicatos da Capital para a próxima quarta-feira, dia 4, às 10 horas, quando, então, serão comentadas medidas práticas, visando o cumprimento da resolução da assembleia de pagamento das retribuições no dia do julgamento e pagamento imediato de DIRE.

DIRE.

A diretoria da Cidade delibera que o julgamento não será adiado, enquanto houver a menor resistência. Em vista dessa comunicação

deste pequeno pode melhorar com alguma das duas alternativas. Mas duas depois, de volta ao pobre bairro proletário, haverá realidade que destrói aquele momento de benefício — é a fome.

deliberaram os membros da Comissão Central de Salários a convocação de uma reunião de todos os sindicatos da Capital para a próxima quarta-feira, dia 4, às 10 horas, quando, então, serão comentadas medidas práticas, visando o cumprimento da resolução da assembleia de pagamento das retribuições no dia do julgamento e pagamento imediato de DIRE.

DIRE.

A diretoria da Cidade delibera que o julgamento não será adiado, enquanto houver a menor resistência. Em vista dessa comunicação

deste pequeno pode melhorar com alguma das duas alternativas. Mas duas depois, de volta ao pobre bairro proletário, haverá realidade que destrói aquele momento de benefício — é a fome.

deliberaram os membros da Comissão Central de Salários a convocação de uma reunião de todos os sindicatos da Capital para a próxima quarta-feira, dia 4, às 10 horas, quando, então, serão comentadas medidas práticas, visando o cumprimento da resolução da assembleia de pagamento das retribuições no dia do julgamento e pagamento imediato de DIRE.

DIRE.

A diretoria da Cidade delibera que o julgamento não será adiado, enquanto houver a menor resistência. Em vista dessa comunicação

deste pequeno pode melhorar com alguma das duas alternativas. Mas duas depois, de volta ao pobre bairro proletário, haverá realidade que destrói aquele momento de benefício — é a fome.

deliberaram os membros da Comissão Central de Salários a convocação de uma reunião de todos os sindicatos da Capital para a próxima quarta-feira, dia 4, às 10 horas, quando, então, serão comentadas medidas práticas, visando o cumprimento da resolução da assembleia de pagamento das retribuições no dia do julgamento e pagamento imediato de DIRE.

DIRE.

A diretoria da Cidade delibera que o julgamento não será adiado, enquanto houver a menor resistência. Em vista dessa comunicação

deste pequeno pode melhorar com alguma das duas alternativas. Mas duas depois, de volta ao pobre bairro proletário, haverá realidade que destrói aquele momento de benefício — é a fome.

deliberaram os membros da Comissão Central de Salários a convocação de uma reunião de todos os sindicatos da Capital para a próxima quarta-feira, dia 4, às 10 horas, quando, então, serão comentadas medidas práticas, visando o cumprimento da resolução da assembleia de pagamento das retribuições no dia do julgamento e pagamento imediato de DIRE.

DIRE.

A diretoria da Cidade delibera que o julgamento não será adiado, enquanto houver a menor resistência. Em vista dessa comunicação

deste pequeno pode melhorar com alguma das duas alternativas. Mas duas depois, de volta ao pobre bairro proletário, haverá realidade que destrói aquele momento de benefício — é a fome.

deliberaram os membros da Comissão Central de Salários a convocação de uma reunião de todos os sindicatos da Capital para a próxima quarta-feira, dia 4, às 10 horas, quando, então, serão comentadas medidas práticas, visando o cumprimento da resolução da assembleia de pagamento das retribuições no dia do julgamento e pagamento imediato de DIRE.

DIRE.

A diretoria da Cidade delibera que o julgamento não será adiado, enquanto houver a menor resistência. Em vista dessa comunicação

deste pequeno pode melhorar com alguma das duas alternativas. Mas duas depois, de volta ao pobre bairro proletário, haverá realidade que destrói aquele momento de benefício — é a fome.

deliberaram os membros da Comissão Central de Salários a convocação de uma reunião de todos os sindicatos da Capital para a próxima quarta-feira, dia 4, às 10 horas, quando, então, serão comentadas medidas práticas, visando o cumprimento da resolução da assembleia de pagamento das retribuições no dia do julgamento e pagamento imediato de DIRE.

DIRE.

A diretoria da Cidade delibera que o julgamento não será adiado, enquanto houver a menor resistência. Em vista dessa comunicação

deste pequeno pode melhorar com alguma das duas alternativas. Mas duas depois, de volta ao pobre bairro proletário, haverá realidade que destrói aquele momento de benefício — é a fome.

deliberaram os membros da Comissão Central de Salários a convocação de uma reunião de todos os sindicatos da Capital para a próxima quarta-feira, dia 4, às 10 horas, quando, então, serão comentadas medidas práticas, visando o cumprimento da resolução da assembleia de pagamento das retribuições no dia do julgamento e pagamento imediato de DIRE.

DIRE.

A diretoria da Cidade delibera que o julgamento não será adiado, enquanto houver a menor resistência. Em vista dessa comunicação

deste pequeno pode melhorar com alguma das duas alternativas. Mas duas depois, de volta ao pobre bairro proletário, haverá realidade que destrói aquele momento de benefício — é a fome.

deliberaram os membros da Comissão Central de Salários a convocação de uma reunião de todos os sindicatos da Capital para a próxima quarta-feira, dia 4, às 10 horas, quando, então, serão comentadas medidas práticas, visando o cumprimento da resolução da assembleia de pagamento das retribuições no dia do julgamento e pagamento imediato de DIRE.

DIRE.

A diretoria da Cidade delibera que o julgamento não será adiado, enquanto houver a menor resistência. Em vista dessa comunicação

deste pequeno pode melhorar com alguma das duas alternativas. Mas duas depois, de volta ao pobre bairro proletário, haverá realidade que destrói aquele momento de benefício — é a fome.

deliberaram os membros da Comissão Central de Salários a convocação de uma reunião de todos os sindicatos da Capital para a próxima quarta-feira, dia 4, às 10 horas, quando, então, serão comentadas medidas práticas, visando o cumprimento da resolução da assembleia de pagamento das retribuições no dia do julgamento e pagamento imediato de DIRE.

DIRE.

A diretoria da Cidade delibera que o julgamento não será adiado, enquanto houver a menor resistência. Em vista dessa comunicação

deste pequeno pode melhorar com alguma das duas alternativas. Mas duas depois, de volta ao pobre bairro proletário, haverá realidade que destrói aquele momento de benefício — é a fome.

deliberaram os membros da Comissão Central de Salários a convocação de uma reunião de todos os sindicatos da Capital para a próxima quarta-feira, dia 4, às 10 horas, quando, então, serão comentadas medidas práticas, visando o cumprimento da resolução da assembleia de pagamento das retribuições no dia do julgamento e pagamento imediato de DIRE.

DIRE.

A diretoria da Cidade delibera que o julgamento não será adiado, enquanto houver a menor resistência. Em vista dessa comunicação

deste pequeno pode melhorar com alguma das duas alternativas. Mas duas depois, de volta ao pobre bairro proletário, haverá realidade que destrói aquele momento de benefício — é a fome.

deliberaram os membros da Comissão Central de Salários a convocação de uma reunião de todos os sindicatos da Capital para a próxima quarta-feira, dia 4, às 10 horas, quando, então, serão comentadas medidas práticas, visando o cumprimento da resolução da assembleia de pagamento das retribuições no dia do julgamento e pagamento imediato de DIRE.

DIRE.

A diretoria da Cidade delibera que o julgamento não será adiado, enquanto houver a menor resistência. Em vista dessa comunicação

deste pequeno pode melhorar com alguma das duas alternativas. Mas duas depois, de volta ao pobre bairro proletário, haverá realidade que destrói aquele momento de benefício — é a fome.

deliberaram os membros da Comissão Central de Salários a convocação de uma reunião de todos os sindicatos da Capital para a próxima quarta-feira, dia 4, às 10 horas, quando, então, serão comentadas medidas práticas, visando o cumprimento da resolução da assembleia de pagamento das retribuições no dia do julgamento e pagamento imediato de DIRE.

DIRE.

A diretoria da Cidade delibera que o julgamento não será adiado, enquanto houver a menor resistência. Em vista dessa comunicação